

jão requeridas, e bem convencido fico de que vm.<sup>cc</sup> hade escolher os mais benemeritos para inferiores da mesma.

Ainda que não só a respeito da Comp.<sup>a</sup> de Artelheiros, mas em outros, eu me tenha parecido ao meo predecessor dando ordens incontradas, o que poderá, nacer dos meus esquecimentos, e ignorancia, ou de me obrigarem a isso a mudança q' a cada passo as couzas estão fazendo; se vm.<sup>cc</sup> ler as minhas antecedentes cartas verá nelas que o meo voto era de que em todas as Comp.<sup>as</sup> ouvesse huns tantos Artilheiros, como vm.<sup>cc</sup> agora me representa o que eu aprovo, e me parecer muito bem que assim o execute conforme o plano que na sua me refere.

Eu estou bem certo que da Corte vierão para esta Capitania tantos provimentos, e palamentas como pesinhas de amiudar, e mando saber a Santos quanto daqueles ali existem, porque me admiro de que Afonço Botelho levando essas duas pessas ainda que deixace as carretas, não levou o cartuchame que ha de aparecer se acazo o não levou, e o deixou estruir.

O Sargento Mor Francisco Aranha Barreto tem ordem para na primeira ocazião de embarcaçõ mandar a vm.<sup>cc</sup> huns caixoens de pinhas segundo o calibre das pessas que ahi há, como tambem des barris de polvorá, e quatro Cunhetes de Balas de mosquetaria quanto ao armam.<sup>to</sup> já dice a vm.<sup>cc</sup> o não tenho, nem o há no Rio, segundo o que me sigura o Senhor Marques Vice Rey e sem que venha do Reyno nada posso fazer, mais que obrigar aos soldados armaremce como são obrigados a sua custa.

Como vm.<sup>cc</sup> não violentou os soldados de Santa Catherina a deixar as Armas sou de parecer que se o Sr. Marques lhas não pedir as conserve vm.<sup>cc</sup> nece pequeno Armazem para se nos forem percizas nos servirmos delas.

Muito conforme a meo genio a prudente conduta com que vm.<sup>cc</sup> se porta a respeito das not.<sup>as</sup> do que se tem passado em Santos; em toda a parte hé lovavel esta excelente qualidade de que ainda nenhum homem se arrependeo. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>cc</sup>. São Paulo a 19 de Agosto de 1777. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**Para o mesmo Sarg.<sup>to</sup> Mór de Parnagua**

Fico intregue da carta do Ajudante Manoel da Costa que vm.<sup>cc</sup> me remete com sua carta de 3 do corrente mez e na de 2 do d.<sup>o</sup> a petição informada por vm.<sup>cc</sup> dos



moradores de Bucahi e V.<sup>a</sup> e a outra com ela, ambas despachadas.

Eu mandei aestir ao Cabo de Artelharia Joze Gonçalves com o seo competente soldo, em vertude da representação q' vm.<sup>cc</sup> me fes, mostrandome a utilidade que rezultava ao servisso do dito ahi estar em quanto vm.<sup>cc</sup> lha conhecer o deve conservar, e pelo que respeita ao Pifano; tambem me parece acertado que vm.<sup>cc</sup> na primeira ocazião o remeta para Santos, para daly vir a esta Cidade, onde poderá servir.

Quanto a carta de 10 do corrente, depois de me não persuadir a que a Ilha de Santa Catherina está em tão grande falta de mantimentos como a vm.<sup>cc</sup> segurarão, por acabar de ouvir a quatro dezertores, e dois prizioeiros que vierão pela Laguna, Lages, e Coritiba, a quem não deixo de dar credito pelo modo que referem tudo o q' se lhe pergunta, confirmando muitas das noticias que cá temos.

Tambem me não persuado do q' dis o Ajudante Manoel da Costa na carta escripta a vm.<sup>cc</sup> do Tenente Fran.<sup>cc</sup> Teyxeira de Carvalho; primeiro porque quem hé o teu inimigo! seg.<sup>do</sup> pelo ciume que este tem daquele, talvez por mais repetidas noticias, e mas veridicas; terceira porque alem da grosaria que vm.<sup>cc</sup> me refere dece soldado, que lhe foi pedir Quartel, de que o dito Tenente pode muito bem ser, e hé natural não tenha culpa, porque se não deve esperar de nenhum ofecial com menos enteligencia q' aquele que dê semelhante doutrina ao seo soldado nem a outro que vm.<sup>cc</sup> me refere que trouxe a carta; havia certamente o dito Tenente queixarce a mim, o que não tem feito thé agora e menos o fará ao Sr. Marques Vice Rey que foi quem lhe recomendou derigice as suas cartas ao Ouvidor, e a este ordenou lhe aprontace o dinheiro de que neecessitase.

Em cujos termos se vm.<sup>cc</sup> conhece, como me segura, a gente do Brazil, trateos a todos com igualdade, ouvindo os a todos, e não acreditando a nenhum porque nenhum o merece.

Sinto a dezordem com que a gente que mandei para a Laguna, vai fazendo de arruinar as suas armas o que neecessita de confirmação do Comandante daquela Vila porque talvez que o Ajudante o diga com tanta ciencia como a queixa que forma do Tenente Teyxeira, se bem que daquela não cabe nas minhas forças o remedialo. D.<sup>a</sup> g.<sup>da</sup> a vm.<sup>cc</sup>. São Paulo a 19 de Agosto de 1777. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

